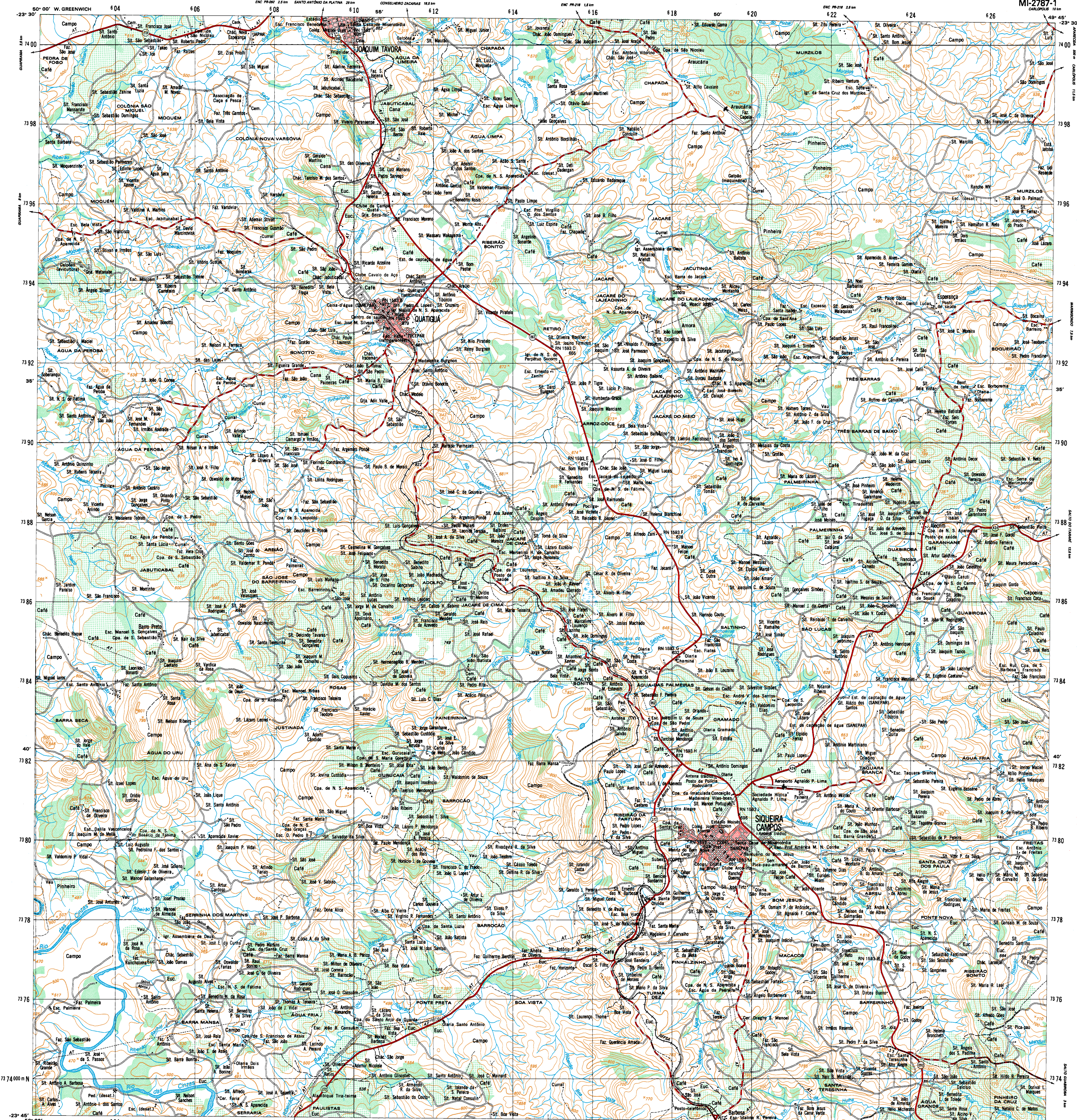


Segunda edição — 1992
Primeira impressão — 1992

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tem a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se apareçam áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada

Estrada pavimentada

Estrada sem pavimentação

Estrada sem pavimentação

Caminho

Trilha

Perfil de estrada: federal, estadual

ESTRADA DE FERRO

Bicoa larga

Bicoa estreita

LIMITES

Internacional

Estadual

Intermunicipal

Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissão de energia. Cerca

Linha telefônica e telegráfica

Igreja. Escola. Muro

Moinho de Vento. Moinho de Água

Campo de emergência. Farol

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível

Ponto astronômico. Ponto barométrico

Cota comprovada. Cota não comprovada

Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Matas. Floresta. Cerrado. mangue, castanha

Culturas: permanente, temporária

Mangue. Salina

Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente

Lago ou lagoa intermitente

Terreno sujeito a inundação

Brejo ou pantano

Poco (água). Nascente

Rápido e cascata grande

Rápido e cascata

Rocha submersa e a descoberto

Molhe e represa: alvenaria e terra

Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião

Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1920 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA DO CENTRO DA FOLHA

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

Declinação magnética em 1920

Convergência meridiana plana

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS NÍVEL ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 708,4 km² K: 1,000181)

DATUM VERTICAL: IMBUTURA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° WGS

ACRÉSCIMOS EM CONSTANTES: 10000 M E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANA DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM: FEVEREIRO DE 1991

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

AS CURVAS NÍVEL ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTINUA E CORRESPONDEM A CADA 50 CURVAS DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

(ÁREA: 708,4 km² K: 1,000181)

DATUM VERTICAL: IMBUTURA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° WGS

ACRÉSCIMOS EM CONSTANTES: 10000 M E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANA DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

Linha de referência: linha de referência da folha

EXECUÇÃO DAS FASES

Fases

Executantes

Ano

Cobertura Aérea

Aerofoto, Aerofoto e Estéreo

1980

Apoio de Campo

IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

1989

Relevo

IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

1992

Desenho

IBGE - COORDENADORIA DE

1992

Impressão

IBGE - COORDENADORIA DE

1992

Esta folha foi elaborada pelo IBGE em Convênio com a Companhia Paranaense de

Energia - COPEL.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

PARANÁ

SANTA CATARINA

RIO DO JANEIRO - RJ

EXECUÇÃO DAS FASES

Fases

Executantes

Ano

Cobertura Aérea

Aerofoto, Aerofoto e Estéreo

1980

Apoio de Campo

IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

1989

Relevo

IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

1992

Desenho

IBGE - COORDENADORIA DE

1992

Impressão

IBGE - COORDENADORIA DE

1992

Esta folha foi elaborada pelo IBGE em Convênio com a Companhia Paranaense de

Energia - COPEL.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

PARANÁ

SANTA CATARINA

RIO DO JANEIRO - RJ

SIQUEIRA CAMPOS, PR